



Vida Paroquial

ANO X N.º 116
ABRIL DE 1963

Director e Editor
P.º Belarmino Rodrigues Soeiro

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

PÁSCOA, DIA DE GLÓRIA

Festejamos hoje mais uma vez, o grande triunfo de Cristo e a maior vitória de toda a história, e que se vem repetindo desde há 2.000 anos: a sua Ressurreição.

Na verdade Ele ressuscitou, conforme havia anunciado vencendo assim a morte e os inimigos. Cessaram os clamores do povo delcida, Pilatos não mais tem autoridade, às horas sangrentas da Paixão, sucederam-se as da glorificação do Salvador. Cristo é de ontem e de hoje e o princípio e o fim, continuará vitorioso e alcançará a vitória final. S. Paulo define aos coríntios numa das suas cartas, o sentido desta solenidade, dizendo: «A nossa Páscoa, irmãos, é Cristo imolado. Revistamo-nos, pois do homem novo que foi criado por Deus no espírito e na santidade e deixemos o homem velho».

A vitória retumbante de Cristo obtida neste dia, constitui a resposta mais clara e a prova mais evidente de que contra Ele se quebrará toda a fúria e perfidia dos inimigos, que são os mesmos de sempre. Quer se queira quer não, todos terão que aceitar os factos e prestar incondicional rendição. Até ao sepulcro irão acoiatar-se os ódios e artimanhas das forças do mal, mas sempre Ele vencerá, porque fez da cruz o seu troféu e a sua arma. Nem a crueldade dos imperadores romanos, nem a soberba dos heresiarcas de toda a história, nem o materialismo dos nossos dias ou os despóticos opressores dos povos... e nem as conquistas da ciência, conseguirão eliminar ou fazer esquecer esta vitória. Da morte veio a vida. Cristo ressuscitou. Aleluia! Aleluia!

A GRANDE VITÓRIA!

Canta e exulta povo meu: Vitória!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Foi-se a noite, chegou já o dia
A manhã rompeu, rajando em Glória!

É a Páscoa. Passou a escravidão.
As algemas, de vez, então quebraram-se
Sob os pés de Cristo, e libertaram-se
Os mortais: é a Ressurreição.

O cordeiro sangrando no altar,
Sinal puro dum sacrifício ingente
Que imolado salvaste toda a gente.

Nossa voz eleva-se aos céus
A rogar-Te, como filhos Teus,
Que nos faças também ressuscitar.

M. F.

Com o vosso Pároco vai passar por vossas casas CRISTO RESSUSCITADO

Aproxima-se a Páscoa que nos recorda o Mistério da Redenção da Humanidade por meio do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

É pois uma quadra de alegria, de esperança e de elevação espiritual. Não admira por isso que se tenha criado o costume da VISITA PASCAL, visita de Nosso Senhor a cada lar que ame Nosso Senhor.

E, portanto, lá estaremos nas vossas casas nessa semana de 14 a 20 de Abril.

Que cada família sinta a presença de Cristo, na pessoa do Pároco e receba essa visita com dignidade, respeito e sobretudo muita Fé. Ele é portador de uma Mensagem de Paz e com ele vão as Bênçãos de Deus.

Na VISITA PASCAL é Jesus Glorioso, embora pregado na Cruz, que vai dizer aos cristãos que os ama, que os quer salvar, que os deseja purificar.

O FOLAR é apenas uma ajuda que os paroquianos dão ao seu pároco, aproveitando a ocasião da visita, para a sua digna sustentação e para que a sua vida seja economicamente decente.

Não é, porém, uma esmola. É, sim, uma oferta generosa e gentil.

★

Quando alguém fecha a porta, não a fecha ao Pároco, mas sim ao Senhor, a Deus que ele representa.

Os pobres que nada podem dar, abram as suas portas, pois Jesus veio salvar a todos os homens, ricos e pobres, sem distinção. Os ricos darão pelos pobres.

O vosso Pároco sentir-se-á imensamente feliz se fizerdes, vós chefes de família, o sacrifício de estar presentes a fim de poderdes fazer as honras da casa.

MIRANTES DA VIDA

NOTA IV

O amor à natureza e o espírito de camaradagem.

Com a primavera, a véspera do verão, surge a bela estação em que desbrocha e floresce em plena pujança toda a natureza até agora adormecida e a armazenar novas energias vitais.

Ao aproximar-se, pois, a tão desejada estação, a sensação imediata que nos é dado ter, e a que a bela natureza creada como que se renova. As árvores e campos floridos embalsamando o ar, e a passarada, cortando os Céus e a saudar a vida, com os seus chilreios, eis o quadro que

nos é dado admirar. Tudo nos convida a sair para o campo, para a mata, para a montanha ou para o ribeiro louvar com a irmã terra, como fazia S. Francisco de Assis, o nosso Criador
(CONTINUA NA PÁGINA 4)

Boas-Festas

A todos os nossos assinantes e benfeitores, bem como a todos os nossos estimados Paroquianos, amigos e leitores, desejamos Boas-Festas de Páscoa e a Alegria da Ressurreição do Senhor.

Movimento Paroquial

Observando...



5 de Março — José Carlos Godinho da Encarnação, filho de Manuel da Encarnação Conceição, e de Adelaide da Conceição Godinho, de Chavelho;

24 de Março — José Manuel da Silva da Conceição, filho de Manuel da Piedade da Conceição e de Lucília Maria da Silva, da vila;

31 de Março — Luís António Baptista Simões, filho de Manuel da Conceição Baptista e de Emília da Conceição Baptista, da vila;

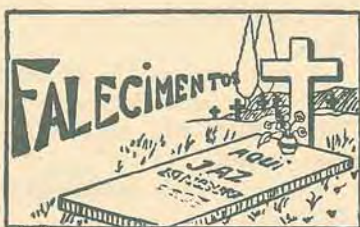


Na igreja paroquial contraíram matrimónio em:

10 de Março — Graciano Alves, filho de José Alves Henriques e

Maria Albertina, com Maria Isabel da Conceição Alves, filha de Luís Alves e de Helena da Conceição.

26 de Março — Manuel Martins Peixoto, filho de José António Peixoto e de Maria Martins com Hermínia de Almeida Mendes, filha de Joaquim Mendes e de Maria de Almeida.



2 de Março — Maria Rosa, de 84 anos da vila.

8 de Março — Manuel Mendes Medeiros, de 48 anos da vila.

20 de Março — José da Silva, de 90 anos, de Chãos de Cima.

23 de Março — Alfredo dos Santos Conceição, de 62 anos, da Vila.

29 de Março — João Lopes da Silva, de 67 anos de Chãos de Baixo.

O mistério do domingo de Páscoa encerra três ressurreições inseparáveis uma da outra, porque não se saberá explicá-las uma sem a outra.

A ressurreição física de Jesus Cristo é demonstrada pelo testemunho das santas mulheres, dos apóstolos e dos discípulos, renovada pelas onze aparições, atestada durante quarenta dias e rodeada de todas as garantias que se podem exigir aos tempos, aos lugares e às pessoas.

A ressurreição moral dos apóstolos é garantida pelo testemunho da história. Eles falam em vez de se calarem. É a ressurreição da palavra; mostram-se em toda a parte, em vez de se esconderem. É a ressurreição do zelo. Morrem para não renegarem ou abandonarem o seu Mestre. É a ressurreição da coragem.

A ressurreição dá-se na família, na cidade, na nação, na humanidade toda inteira. Esta ressurreição que data do Calvário e que dura ainda, não se saberá explicar senão pela de Jesus Cristo. As ideias, os costumes, as leis do mundo são prova manifesta e viva da vida que Jesus Cristo deu à sociedade. Para diferenciar-se de todos os homens eminentes e grandes conquistadores, Ele começou o seu perene triunfo onde os outros acabam para sempre. Quando ou onde se viu acontecimento tão estranho? O reino de Jesus Cristo, reino universal, reino de todos os séculos, sai com Jesus Cristo do túmulo. A Igreja é obra não

de um morto, mas de quem vive perenemente; é obra de um Deus.

★

Dêem os sinos da Páscoa um som novo, e os seus alegres repiques sejam causa de novos pensamentos, de novo teor de vida; assim como anunciam ao mundo a ressurreição de Jesus Cristo, anunciem a renovação do amor para com Ele, da fé n'Ele. Amor e fé activos que no mundo, farto de violências e arbitrariedades, fomentem a fraternidade, o auxílio mútuo, a compaixão para todas as dores, o socorro em todas as misérias materiais e morais.

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Sr. Manuel Pires Teixeira — 5\$00; sr. Manuel Domingos, de Ribeira de S. Pedro — 6\$00; sr. Alberto da Silva, de Chão de Baixo — 7\$50; sr. Adelino Fernandes, de Chavelho — 6\$00; sr. Carlos da Conceição Silva, de Marvila — 6\$00; sr. Avelino Joaquim Coelho, de Horta do Lagar — 20\$00; sr. Carlos da Conceição Pires, de Bairrada — 5\$00; sr. António do Carmo Rodrigues, de Lavandeira — 10\$00; sr. José Francisco Simões Junior, de Ribeira de S. Pedro — 10\$00; sr. Aníbal da Conceição João, de Lavandeira — 7\$50; sr. António Carvalho, de Chavelho — 5\$00; sr.ª D. Magna de Oliveira, da vila — 10\$00; sr. Angelo David, da vila — 20\$00; sr. Fernando Simões Pires, da vila — 20\$00.

Noticiário

Decorreu com brilhantismo a função dos Passos. Os sermões foram prégados pelo rev. Padre Mário Branco que muito agradeceu. Nas procissões incorporou-se bastante povo. Tomaram parte a banda musical da vila que foi muito apreciada, um piquete de bombeiros, e as irmandades locais. As personagens bíblicas foram bem representadas.

★

Esteve entre nós o sr. Padre José da Costa Saraiva, inteli-

gente, antigo e zeloso pároco desta freguesia. Celebrou missa a que assistiu muito povo. Ao Evangelho fez uma brilhante alocução ao colégio figueirense, representado nos seus professores e alunos que se abeiraram da mesa eucarística, cumprindo assim o preceito pascal. Depois da missa os colegiais e os fiéis dirigiram-se à sacristia, onde cumprimentaram S. Rev.ª

Que o sr. Capitão-Capelão faça boa viagem são os nossos mais sinceros votos.

VOLTA AO

No Vaticano será entregue solenemente no dia 10 de Maio ao Papa João XXIII o Prémio da Paz, tendo em atenção a sua actividade em favor da fraternidade entre os homens e entre os povos.

Até os russos concordaram na atribuição do prémio.

★

O genro e a filha de Khrushchev visitaram o Papa, numa audiência de 18 minutos. Mas com isto nunca o comunismo deixará de ser inimigo da Igreja.

★

Na Alemanha produzem-se igrejas em série. São templos pré-fabricados cujo principal material é a madeira. Há muitas encomendas. O processo é de rapidez e representa uma economia de 25 %, ao preço duma igreja normal da mesma capacidade.

★

Na Argentina, desapareceu totalmente uma vila com dois mil habitantes, levada pela cheia do rio S. Francisco. Os habitantes fugiram para os altos, mas perderam todos os seus bens.

★

Na cidade de S. Paulo faleceu a sr.^a Maria Jovita da Conceição que tinha já a linda idade de 128 anos. Deixou 7 filhos, 47 netos, 54 bisnetos e 1 trineto.

★

Na Indonésia, o vulcão da ilha Bali, depois de estar apagado durante uns dois mil anos, voltou à actividade, de forma violenta. Matou já 1600 pessoas, feriu umas 5000 e deixou mais de 300 000 sem lar. As lavas incandescentes cercaram várias aldeias de muita população. Um sacerdote pagão e 60 fiéis foram mortos num templo invadido pela lava, quando rezavam aos deuses, a pedir a extinção do vulcão. Um quinto da ilha Bali está destruído.

★

Na invasora União Indiana foi preso um homem que fornecia a um restaurante carne humana de crianças que todas as quintas-feiras raptava e matava. Vai em três gerações que a família dele exerce a profissão de sacrificadora humana. Isto é que é civilização!

★

Em Nazaré nasceu um peru com três bicos e três olhos; e em Reguengos, nasceu um vitelo com dois focinhos. Os monstros poucas horas tiveram de vida.

★

Em Nova York, a greve dos jornais causou prejuízos superiores a cinco milhões e meio de contos.

★

Em Niassalândia, um negro magicamente transformado em crocodilo a soldo do avô da

vitima matou uma criança de 8 anos, com «um golpe da sua poderosa cauda» e com «os seus dentes do tamanho da mão dum homem». Condenado à morte vai acabar na forca, de nada lhe valendo os poderes magicos que «perdeu quando foi preso». E o mau avô vai ter a mesma sorte.

★

Em Buenos Aires, foi preso um louco sanguinário que na mesma semana matou à martelada quatro mulheres, para se vingar de ter sido abandonado pela noiva. Há cada maduro!

★

Na Suíça, onde só em Fevereiro a gripe matou 89 pessoas, para combater o tifo, foram proibidos os beijos e as danças.

★

A Hidro-Eléctrica do Zézere teve no ano de 1962 um lucro de 53 mil contos.

★

No Fontão (Castanheira de Pera) nasceram duas crianças siameses, ligadas pelo peito, que após o baptismo faleceram.

★

No rio Minho foi pescado o primeiro salmão da época que pesava 8 quilos. Vendeu-se por 1760\$00.

★

O Sr. Ministro das Obras Públicas decidiu que o projecto da estrada a ultimar, entre Relvas (Espinhal) e Fontão (Castanheira de Pera), fosse «anotado para ser incluído em plano logo que haja oportunidade».

Fazemos votos para que este tão defendido melhoramento na imprensa regional e lembrado em vários números do nosso Boletim Paroquial, não passe ao eterno esquecimento. Queira Deus, que esta obra, começada e suspensa há mais de 50 anos e de enorme interesse regional e nacional, seja uma realidade num futuro muito próximo.

★

Segundo decreto recente, de futuro àquele que, sem motivo justificado, pedir a intervenção da autoridade ou seus agentes, de serviços de bombeiros, de serviços médicos ou hospitalares, será aplicada pena de prisão até seis meses e multa correspondente. Acaba-se assim o mau gosto de brincar com coisas sérias.

★

Em Luanda caiu uma tromba de água que durou algumas horas e causou o pânico entre a população da cidade. Os prejuízos são superiores a quinhentos mil contos.

Morreram 3 crianças.

CURIOSIDADES

O que é demais é erro...

- Muito dormir, enfraquece.
- Muito barulho entontece.
- Muito sossego, é indolência.
- Muito mexer, turbulência.
- Muito amor, produz loucura.
- Muita droga, não nos cura.
- Muita gracinha, é sedição.
- Muito rigor, crueldade.
- Muito ousar, temeridade.
- Muito poupar, é cobiça.
- Muito ter causa-nos peso.
- Muita honra, é viver preso.
- Muito prazer, é mortal.
- Muito espírito, faz mal.
- Muito crer, traz desenganos.
- Muito falar, faz-nos dormir.
- Muita bondade, é fraqueza.
- Muito brio, é altiveza.
- Muita humildade, degrada.
- Muita etiqueta, é... maçada...

As oito bemaventuranças ou dignidades da mulher

Um documento escrito à mão no ano de 1462 tece um elogio às mulheres, descrevendo assim as oito bemaventuranças ou dignidades da mulher:

- 1—A mulher é formada de uma costela do homem, e o homem foi feito de barro.
- 2—A mulher foi criada no Paraíso Terreal, e o homem fora dele.
- 3—Jesus recebeu de uma mulher a sua natureza humana.
- 4—Nenhuma mulher manchou de sangue as mãos na morte de Cristo.
- 5—Enquanto Cristo agonizava, só mulheres lhe assistiam.
- 6—Depois de ressuscitar, Cristo apareceu primeiro a uma mulher.
- 7—Só uma mulher puríssima foi exaltada acima dos coros dos anjos.
- 8—Uma mulher foi saudada por um anjo como nunca o foi homem algum.

Em Alicante, uma mulher chamada Angelita mostra ter a força de Sansão. Com uma corda amarrada á dianteira de um camião de 8 toneladas de peso e caído na valeta da estrada, e passada á volta do seu tronco, ela sózinha, com uma força invulgar, conseguiu retirar o veículo da valeta!

★

Foram demitidos do Exército o General Vassalo e Silva, Governador Geral da Índia Portuguesa, e outros oficiais seus subalternos.



ADIVINHA

Qual é o fruto maneirinho,
De sete letras composto,
Que se cria rasteirinho,
Tem bom aroma e bom gosto?

Solução da adivinha anterior:
O Papel

★

ANEDOTAS

Um pastor evangélico anuncia que vai fazer o peditório e faz circular o seu chapéu entre os seus fiéis.

Mas o chapéu voltou-lhe às mãos sem um centavo gerado, e ele então ergue as mãos ao Céu e reza assim:

— Obrigado, meu Deus, por ter recuperado o meu rico chapéu!

★

Numa feira de Santa Catarina passeavam e conversavam vários sacerdotes, perto do local onde se vendia e comprava gado suíno. E nisto um maduro que passava diz para alguém:

— Mas que feira esta! Só se vêem padres e porcos.

Um dos sacerdotes ouviu a piada do engraçado cavalheiro, aproximou-se dele, e perguntou-lhe, de repente:

— Você é padre?

— Eu padre?! Nem por sombras..., responde o homem da piada sem graça.

— Então, se não é padre, é porco, pela certa!

★

Casados há 30 anos, foi sempre ela quem mandou em casa... e fora de casa.

Ele não queria complicações; metia-se em casa e deixava correr.

Por fim ele morreu e deixou um testamento que começava por estas palavras:

— «Esta é a minha primeira vontade...»

Responso a Santo António

Santo António pequenino
Se vestiu e se calçou
Seu caminho caminhou
E o Senhor lhe perguntou:

Tu, António, aonde vais?
Eu, Senhor, contigo vou.
— Tu comigo não irás,
Tu na terra ficarás,
todas as coisas perdidas
António, depararás.

MUNDO

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

ABRIL

DIA 21 — Domingo da Pascoela. Cor branca. Missa própria com glória e Credo. Prefácio da Páscoa.

Pensamento: *Fé é acreditar na palavra de Deus. Bemaventurados os que acreditam mesmo sem ver.*

DIA 28 — Domingo do Bom Pastor. Cor branca. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio da Páscoa.

Pensamento: *O Bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas do seu rebanho.*

MAIO

DIA 5 — Domingo 3.º depois da Páscoa. Cor branca. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio da Páscoa.

Pensamento: *Na terra estamos de passagem. só no Céu é que está a nossa verdadeira pátria.*

DIA 12 — Domingo 4.º depois da Páscoa. Cor branca. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio da Páscoa.

Pensamento: *Jesus promete enviar o Espírito Santo que fará justiça e guiará a Igreja na verdade.*

Estará bem assim, Sr. Prior?

— Boa noite, sr. Prior. e muita saúde.

— Bem vindo sejas, Zé da Luzia, particular amigo.

Senta-te nessa cadeira e diz lá coisas e loisas da tua vida ou da minha.

Olha que já estava a fazer-me falta a tua visitinha do mês de Abril; todos os dias penso em ti, podes crer.

— Hoje venho mais contente do que em Março. Segui o seu bom conselho. Assim que fui daqui e cheguei a casa, a primeira coisa que fiz foi abrir a gaveta e puxar pelas orelhas á tal malvada carta do bruxedo que mandava fazer sete cópias e enviá-las a sete pessoas, meti-a no lume da lareira e ela ardeu que até foi um gosto. De então para cá nunca mais pensei nisso e tenho passado bem graças a Deus. E se voltar a receber mais alguma carta da mesma laia, o remédio pronto e eficaz será aplicado sem mais consultas, assim Deus me salve.

— Fizeste muito bem, Zé da Luzia. Embora tarde e depois de aborrecimentos ainda deste á carta anónima e disparatada o destino que ela merecia, nem mais nem menos.

Agora outro ponto. Sabes que estamos já no fim da Quaresma e perto do Domingo de Ramos. Estou certo de que me não levas a mal uma pergunta que vou fazer-te, porque somos dois amigos verdadeiros e não fingidos. — dos amigos fingidos que bem nos falam e mal nos querem, «libera nós, Dóminè».

Já foste á desobriga deste ano e já tomaste as tuas bulas e indultos?

— Olhe, Sr. Prior. sinto o pra-

zer de lhe declarar que logo no primeiro dia da Santa Quaresma, na quarta-feira de cinzas, eu e a minha Francisca fomos á desobriga, á Confissão e Comunhão, cumprindo um preceito da Santa Mãe Igreja. No dia 31 de Janeiro eu proprio fui á Sacristia da minha Igreja e pedi ao meu Pároco as bulas e indulto competentes para a minha casa de família, pois neste mesmo dia terminava a validade das bulas do ano passado. Indiquei-lhe os meus fracos rendimentos anuais e ele entregou-mas no valor que entendeu, dando-lhe eu a importância de dinheiro que determina a tabela das esmolas. E assim, feitas bem as contas do que recbe a minha casa em todo o ano, em vendas de géneros da lavoura, aluguer de pinhal e jornas, a receita total não vai além de 10 contos. Somos quatro pessoas na família — eu, minha mulher e as duas miúdas. Para mim uma bula de 5\$00 e um indulto de 2\$50; para minha mulher uma bula de 1\$00; e para cada uma das filhas uma bula de \$50. Somou ao todo 9\$50.

Entreguei-lhe uma coroa de 10\$00, pois deixei \$50 de esmola para o Seminário — Já assim fazia o meu pai que Deus haja.

Posso de segura consciência usar de todos os privilégios e graças que conferem as Bulas e Indultos. Estará bem assim, sr. Prior? Se não está bem, diga-me já, por favor.

— Sim senhor, está realmente bem, dentro da Tabela da Santa Sé. Podes estar tranquilo na tua consciência. Se todos os católicos assim procedessem, outro galo cantaria. Mas há tantos que se dizem católicos e são ricos ou abastados, e não gastam um centavo num ano e em anos de vida, tomando uma bula ou indulto de qualquer valor, nem dão qualquer esmola ara a sua igreja.

Ora tu, vejo que és um católico ás direitas, e por isso os meus parabéns, Zé da Luzia.

— Ainda a respeito de lendas, Sr. Prior, quero contar-lhe uma passagem de que fui testemunha, e perguntar-lhe a sua opinião.

Na 4.ª feira da semana passada andei fora, a trabalhar por conta da Sr.ª D. Ricardina, dona da casa mais rica de toda a minha freguesia.

A senhora costuma meter o pessoal do trabalho de lavoura «a de comer», talvez por supor que lhe ficará mais em conta.

Deu-nos jantar de carne e ela comeu também. Por ano a receita geral da sua casa é superior a 40 contos, e — dito por

ela — só tomou bulas e indulto no valor total de 20\$00. Julgo estar muito abaixo da tabela de esmolas, de forma a não poder usar dos privilégios.

— tens razão, Zé da Luzia. A D. Ricardina devia tomar uma bula de 20\$00 e um indulto de 10\$00, ao todo 30\$00. Só assim ela poderia comer e dar carne ao seu pessoal, na 4.ª feira da Quaresma. Procedeu mal.

— Ora eu cá tinha as minhas razões para duvidar sobre a validade das bulas da Senhora D. Ricardina, a quem hei-de explicar o assunto, quando lá voltar dar o dia. Pode ser que esteja na ignorância. Adeus, sr. Prior, e muito agradecido. Em Maio cá estarei de novo, se Deus quiser.

MIRANTES da VIDA

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

e encher os pulmões do ar puro que dá saúde, aprendendo assim a sermos mais humanos e crentes. Em momento de inspiração, o genial e grande companheiro lord Baden Powel, conhecedor dos segredos que continha o carácter com a natureza para a formação do homem, criou o Movimento de «Scouts» ou Escutismo, que conta hoje centenas de milhar de elementos entusiasmados pelo ideal. Nunca cheguei a ingressar no Escutismo, que há anos está criado no seminário, mas sinto hoje essa falta, pois podia ter-me aperfeiçoado nessa escola de camaradagem e de amor à natureza que ela constituiu. sempre abençoada pelo Papa é escola das mais belas virtudes cristãs e cívicas tendo por conseguinte um grande papel a desempenhar na formação dos nossos jovens. O próprio, campismo e as colónias de férias se bem que de aspecto mais de passatempo ou de repouso são óptimos instrumentos de formação humana pelo teor de vida e convívio mantido entre os praticantes.

Porque não se criam, pelo menos onde há melhores condições como nas cidades e vilas, núcleos de Escutismo?

Crie-se este movimento nas freguesias e ver-se-ão os resultados, benefícios, e espírito de equipe, segredo para as grandes vitórias do futuro.

Já fez a sua Comunhão Pascal?

Naturalmente já a fez ou pensa fazê-la com toda a família. Mas, ainda que já a haja feito, julgamos nosso dever convidar todos os paroquianos a comungarem nos dias santíssimos da Semana Maior: QUINTA-FEIRA SANTA, SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO e na FESTA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR.

SE NÃO FEZ AINDA A SUA COMUNHÃO PASCAL, pedimos-lhe que não adie para mais tarde. No decurso do ano não voltará a encontrar um ambiente de penitência e recolhimento tão grandes como neste tempo da Quaresma ou Semana Santa.

E além disso há o mandamento da Santa Igreja...

NÃO SE ENGANE A SI PRÓPRIO com desculpas infantis.

Não se engane a si mesmo, repetimos, porque, certamente, não pensa em enganar a Deus e passar esta Páscoa, ou mais esta Páscoa, sem cumprir o Preceito Pascal.

DÉ O PASSO EM FRENTE, que lhe trará a paz de consciência e viva a alegria duma Comunhão fervorosa!